



Desbravada em 1858 pela família do Major José Ignácio, a fazenda conta a história da riqueza do café no Brasil. A propriedade histórica possui um grande sobrado, construído em 1887, terreiro, tulha, um aqueduto que movia a roda d'água que marcou o ciclo cafeeiro, senzala, casa do capitão do mato e capelinha, um museu catalogado com objetos e documentos do século XIX e início do século XX e a estação de trem Monjolinho. Localizada na SP 215 (São Carlos / Ribeirão Bonito), km 158, a fazenda registra a história dos escravos e dos imigrantes.